



EX-VOTOS DA CASA DOS MILAGRES DE CANINDÉ: ESTUDO ETNOGRÁFICO DE SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

JOSE HILDEMAR MOREIRA DA COSTA; VINICIUS MESQUITA FONSCECA;
MONNYA JOSSELANY TAVARES GOLVEIA; NAYANA SOARES MOREIRA;
CARLOS MING WAU

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os ex-votos são materializações de partes do corpo humano ou objetos que simbolizam necessidades e agradecimentos por bênçãos alcançadas, frequentemente deixados em lugares sagrados para os católicos. As representações sociais são formas de conhecimento de grupos específicos sobre assuntos que são comuns aos seus membros, com o intuito de criar um modelo social de saber em conformidade com a realidade concreta vivida por eles.

OBJETIVO: Analisar as representações sociais dos romeiros de São Francisco das Chagas sobre os ex-votos da Casa dos Milagres de Canindé. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com enfoque etnográfico e suporte da Antropologia Médica em diálogo com as Ciências Humanas e Sociais aplicadas à Saúde. O trabalho de campo foi realizado durante as festividades de São Francisco, entre os dias 1 e 3 de outubro de 2024, e envolveu 78 romeiros. Para coleta de dados, aplicou-se a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), no qual os participantes mencionaram as primeiras seis palavras que eles associavam aos ex-votos de Canindé. As respostas foram processadas no software Iramuteq, permitindo uma análise de conteúdo temática das evocações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A análise revelou que palavras como fé (N=65), cura (N=27), gratidão (N=27), São Francisco (N=27) e saúde (N=22) foram as mais evocadas. A partir dessas palavras de maior frequência, foram construídas estas categorias: 1) aspectos religiosos dos ex-votos e a comunicação dos romeiros com o sagrado; 2) ex-votos, sentimentos e valores: a gratidão dos romeiros pelas graças alcançadas; e 3) ex-votos e o bem-estar do corpo humano e da alma. Elas indicam que os romeiros associam os ex-votos à busca de apoio divino em momentos de dificuldade física e emocional, ocasiões que fortalecem os laços afetivos e de gratidão com o santo.

CONCLUSÃO: Conclui-se que os ex-votos representam uma linguagem simbólica que transcende a devoção religiosa, comunicando aspectos sociais e culturais das experiências dos romeiros. A prática revela o vínculo profundo entre fé, saúde e a identidade cultural do grupo, demonstram a relevância dos ex-votos como um espaço de expressão das carências e aspirações dos devotos buscam a recuperação da saúde do corpo e da alma.

Palavras-chave: Ex-votos; Representações Sociais; Antropologia Médica; Etnografia.

1 INTRODUÇÃO

O ex-voto é uma forma de expressão artística e religiosa que tem atraído cada vez mais o interesse de especialistas como historiadores, arqueólogos, antropólogos, médicos e colecionadores. O termo “ex-voto” é uma abreviação de *ex-voto suscepto*, que significa “voto realizado”. Os termos “votivo” ou “votiva” derivam da palavra *votum* (desejo), de onde também vem “devoção”. Assim, uma oferenda votiva é um presente oferecido como

homenagem, desejo ou como forma de agradecimento por uma graça alcançada junto a uma divindade (Pereira et al., 2013). Desde tempos antigos, a oferta de ex-votos é uma prática que se mantém viva, especialmente nos grandes santuários cristãos. Esse ato reflete a maneira como as pessoas expressam e estabelecem sua conexão com o sagrado, uma tradição que atravessa diversas culturas e períodos históricos (Melo et al., 2013).

Nas salas ou casas dos milagres dos santuários católicos, os ex-votos podem ser encontrados em diversas formas e materiais, refletindo a diversidade das experiências de fé e devoção dos indivíduos. Entre os tipos de objetos, destacam-se os ex-votos antropomorfos, que são esculturas do corpo humano, simbolizando partes que foram curadas ou que necessitam de cura. Os ex-votos frequentemente refletem as necessidades e desejos das pessoas em relação à saúde, cura e bem-estar. Eles podem ser vistos como uma linguagem privilegiada que expressa as demandas por saúde, afetividade e prosperidade, especialmente entre as camadas sociais que frequentemente enfrentam dificuldades em acessar esses bens (Quadros, 2020). Esses objetos não apenas expressam a fé dos devotos, mas também constituem um importante recurso para o estudo das práticas religiosas e das representações do sagrado em contextos populares, principalmente quando se deseja conhecer os sentidos que as pessoas atribuem a eles. Por esse motivo, escolhemos investigar as representações sociais dos ex-votos.

As representações sociais são formas de conhecimento de grupos específicos sobre assuntos que são comuns aos seus membros, com o intuito de se criar um modelo social de saber em conformidade com a realidade vivida por eles (Jodelet, 2001). Sendo uma forma prática de conhecimento que torna o desconhecido em familiar, as representações sociais ordenam o mundo e seus objetos sociais ao criar uma linguagem partilhada entre os membros do grupo. Elas se operacionalizam a partir de dois eventos: a ancoragem e a objetivação. A primeira, é a inserção de algo novo em seu mundo, comparando-o com aquilo que já conhece. A segunda, é a criação concreta da novidade adquirida, transformada em objeto real que possa ser tocado, palpado e usufruído pelos sujeitos (Moscovici, 2017). Então, as representações sociais são elementos que moldam as formas que as pessoas veem o mundo e agem nele.

Este texto tem o objetivo de analisar as representações sociais dos romeiros de São Francisco das Chagas sobre os ex-votos da Casa dos Milagres de Canindé.

2 METODOLOGIA

Devido o recorte do objeto de estudo, esta pesquisa é qualitativa de enfoque etnográfico em interface com a antropologia médica. Os ex-votos podem ser investigados por vários saberes, pois além de polissêmicos, ou seja, possuírem muitos significados, eles são

matéria das Ciências Humanas e Sociais aplicadas à Saúde, levando-se em consideração que possibilitam os investigadores conhecerem aspectos referentes às doenças e questões culturais e de religiosidade. Por isso, a antropologia médica é aqui convocada por colaborar na compreensão dos aspectos biológicos, sociológicos, econômicos, ambientais e culturais dos ex-votos (Uchôa; Vidal, 1994).

Realizamos a pesquisa na Casa dos Milagres do Santuário-Basílica de São Francisco das Chagas, localizado na cidade de Canindé, entre os dias 1 e 3 de outubro de 2024, ocasião que estava acontecendo a festa em homenagem ao padroeiro do santuário. Esse momento, de cunho etnográfico, foi executado em três etapas: 1) incursões etnográficas no campo, 2) observação-participante com registros no diário de bordo e 3) contato direto com os sujeitos investigados a fim de obter informações sobre o fato social total perseguido (Pereira, 2023).

Os participantes foram romeiros, isto é, pessoas que fazem romarias aos lugares considerados sagrados pela religião católica (Barbosa, 1985). A amostragem não-probabilística e intencional foi composta de 78 romeiros, sendo 55 do sexo feminino (70,51%) e 23 do sexo masculino (29,49%), com idades entre 19 e 84 anos. Esses romeiros residem em estados da Região Norte e Nordeste do Brasil, frequentadores assíduos do santuário. Todos foram submetidos à Técnica de Associação Livre de Palavras [TALP], recurso metodológico que permite conhecer o universo semântico de um tema indutor (Coutinho; Do-Bú, 2017), nesse caso, os ex-votos e suas representações sociais.

Durante a estadia na Casa dos Milagres do santuário, local onde os romeiros deixam seus ex-votos, principalmente os objetos em forma de esculturas que representam o corpo humano, os pesquisadores abordaram os participantes do estudo e os convidaram a ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido [TCLE]. Em seguida, foram submetidos ao TALP com esta questão: “Fale as seis primeiras palavras que vêm na sua mente quando você pensa nos ex-votos de Canindé”. As evocações foram registradas pelos pesquisadores em um formulário.

O material obtido foi organizado e processado no software Iramuteq, [*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*], programa que realiza análises estatísticas e qualitativas de corpus textuais (Souza et al., 2018). De posse desse material, recorreremos à descrição etnográfica, conforme sugerem Baztán e Martins (2014), no sentido de compreender os aspectos culturais do ex-votos para o grupo específico de participantes. Esse procedimento metodológico possibilita obter o entendimento e a interpretação do material coletado para, em seguida, analisá-lo a partir de um referencial

teórico, nesse caso, as Ciências Humanas e Sociais aplicadas à Saúde, a fim de transformar familiar os estranhamentos vividos e sentidos no campo (Fonseca, 1999).

A organização dos resultados se fundamentou na Análise de Conteúdo de Bardin (2020), no qual o corpus das evocações obtidas foi categorizado a partir de suas frequências, ou seja, da quantidade de vezes que se repetem. Seguimos estas etapas: 1) pré-análise – leitura exhaustiva do material e seleção da frequência de repetições; 2) análise do material – organização e aproximação das evocações por temas; e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação, subsidiada pelos referenciais teóricos do estudo.

No que refere aos aspectos éticos, seguimos a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, cujo protocolo foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Estácio de Canindé (CAAE: 79294324.0.0000.0335 - Parecer: 6.880.598).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O corpus das evocações obtidas no TALP alcançou a marca de 468 palavras (100%). Foram incluídas na análise 362 evocações com frequência maior ou igual a 3 (77,40%) e excluídas 106 (22,6%), cuja frequência era menor ou igual a 2.

Figura 1 – Nuvem de palavras



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Com o auxílio do Iramuteq, foi confeccionada uma nuvem de palavras que demonstra as evocações obtidas no TALP de acordo com a frequência alcançada, tendo em seu centro a palavra mais citada. As palavras mais evocadas, em ordem crescente, foram: fé (N=65), São Francisco (N=27), gratidão (N=27), cura (N=27), saúde (N=22), amor (N=20), esperança (N=20), promessa (N=15), Deus (N=14), felicidade (N=13), milagre (N=13), bênção (N=9), confiança (N=8), devoção (N=8), realização (N=7), graça (N=7), paz (N=6), força (N=6),

família (N=6), Canindé (N=6), caridade (N=6), religião (N=5), pai (N=4), pé (N=3), sonho (N=3), cabeça (N=3), persistência (N=3), bondade (N=3), alegria (N=3) e oração (N=3).

Foram correlacionadas essas palavras com os ex-votos trazidos pelos romeiros de Canindé, evidenciando a proximidade da cura, da saúde e principalmente da fé com a religiosidade católica popular do município que abriga diversos romeiros no período das festividades. Isso evidencia que, no imaginário popular, a fé anda lado a lado com os processos de adoecimento e de cura, principalmente quando recorrem à intercessão divina para um desfecho positivo em relação às mazelas corporais que acometem os romeiros, ocasião em que acreditam que o sagrado pode ser uma das saídas, já que para ele, tudo é possível quando as forças humanas não são capazes de obter sucesso (Carli, 2018).

Figura 2 – Ex-votos da Casa dos Milagres de Canindé



Fonte: Acervo dos pesquisadores (2024)

As categorias obtidas com a aproximação dessas palavras foram: 1) aspectos religiosos dos ex-votos e a comunicação dos romeiros com o sagrado; 2) ex-votos, sentimentos e valores: a gratidão dos romeiros pelas graças alcançadas; e 3) ex-votos e o bem-estar do corpo humano e da alma. Nelas estão presentes as palavras que se associam diretamente com as motivações dos fiéis quando recorrem ao santo em busca da cura de seus corpos adoecidos.

Na categoria “**Aspectos religiosos dos ex-votos e a comunicação dos romeiros com o sagrado**”, estão incluídas as palavras: “fé (N=65)”, “São Francisco (N=27)”, “promessa (N=15)”, “Deus (N=14)”, “milagre (N=13)”, “bênção (N= 9)”, “devoção (N=8)”, “graça (N=7)”, “Canindé (N=6)”, “caridade (N=6)”, “religião (N=5),” e “oração (N=3)”.

Conforme destacada na nuvem de palavras, a evocação mais mencionada foi “fé”. Levando em consideração a amostragem abordada, 87,17% dos participantes evidenciam que os ex-votos de Canindé os fazem lembrar da fé devotada ao padroeiro do santuário quando estão em situações de desamparo em matéria da saúde do corpo e da alma. Essa palavra elucida

que a busca por milagres e o cumprimento de promessas estão profundamente ancorados na confiança dos devotos de que suas preces serão atendidas (Menezes, 2004).

Entendemos que a fé se torna o pilar central, sustentando toda a experiência da romaria a Canindé, principalmente quando constatamos que as evocações “São Francisco” e “Deus” reforçam a importância da figura do santo padroeiro e a crença na intervenção divina como forças motrizes para a entrega de ex-votos. A devoção ao santo e a realização de promessas movem os romeiros, que depositam confiança em São Francisco para alcançar graças e milagres. Assim, a fé e a relação com o sagrado, vividas nas experiências de devoção dos romeiros, constituem-se como uma das essências da romaria (Ming-Wau et al., 2023).

Na categoria **“Ex-votos, sentimentos e valores: a gratidão dos romeiros pelas graças alcançadas”**, a evocação de maior frequência foi “Gratidão (N=27)”, sentimento associado à benevolência do santo por conceder milagres aos seus devotos. Em seguida: “amor (N=20)”, “esperança (N=20)”, “felicidade (N=13)”, “confiança (N=8)”, “realização (N=7)”, “força (N=6)”, “paz (N=6)”, “família (N=6)”, “alegria (N=3)”, “bondade (N=3)”, “persistência (N=3)”, “sonho (N=3)”, “pai (N=3)”.

A gratidão reflete o sentimento de proximidade com São Francisco, o que fortalece ainda mais a fé, elemento marcante nas trocas simbólicas (Bourdieu, 1996). Esse reconhecimento leva muitos fiéis a se vestirem com trajes semelhantes aos do santo, simbolizando sua devoção e ligação com o divino. Ao vivenciarem milagres e alcançarem suas promessas, os romeiros sentem que suas vidas foram abençoadas e reforçam sua prática religiosa. Além da gratidão, outras palavras como “amor”, “esperança” e “confiança” expressam os sentimentos que impulsionam os fiéis a recorrerem ao sagrado em busca de apoio emocional e espiritual. Esse achado é importante pelo fato de ampliar a compreensão dos ex-votos, antes discutidos como dívidas que demandariam um pagamento (Menezes, 2004) por parte do romeiro. Entretanto, constatamos que além desse pagamento, a gratidão comparece com maior ênfase nas representações sociais dos ex-votos.

Na categoria **“Ex-votos e o bem-estar do corpo humano e da alma”**, aglutinamos estas quatro evocações: “cura (N=27)”, “saúde (N=22)”, “pé (N=3)” e “cabeça (N=3)”. Embora o número de palavras seja reduzido, se observarmos a frequência de duas das quatro evocações, podemos associar que parte significativa dos romeiros abordados associa os ex-votos ao bem-estar do corpo e da alma.

A palavra “cura” foi a mais evocada, indicando que a busca pela recuperação física e emocional é uma das principais motivações para a realização de promessas e a entrega de ex-votos no santuário. Tal fato se associa às concepções dos romeiros de que a religião tem poderes

terapêuticos (Souza, 2013). A esperança de que a cura seja alcançada por meio da intercessão de São Francisco leva os romeiros a viajarem até Canindé, local que consideram sagrado e para onde caminham para agradecer pelas graças recebidas.

A palavra “saúde” também aparece com destaque, reforçando a centralidade dessas questões para os devotos, cujo significado nos encaminha a entender que os ex-votos se relacionam à saúde do corpo e da alma, fato constatado pelas evocações “pé” e “cabeça”, respectivamente, como menções à anatomia do corpo humano: os pés, a saúde física, e a cabeça, região anatômica que as pessoas acreditam ser o lugar onde se concentram as doenças da alma, tornando identificável que as mazelas mentais também são motivos pertinentes na busca do divino. Isso evidencia que a Medicina e a fé caminham lado a lado, sendo necessário a convergência entre ambas em prol de uma adesão aos tratamentos aconselhados pelos médicos, visando uma melhora do bem-estar do paciente (Pereira et al., 2013).

Os romeiros acreditam que o processo de cura, ao ser alcançado, é o resultado da fé e da confiança na intervenção divina. Assim, o bem-estar se entrelaça com a devoção vivida por eles por meio da religiosidade católica popular, criando um ciclo em que a promessa e o milagre são vistos como respostas às preces feitas.

4 CONCLUSÃO

O amontoado de ex-votos que os romeiros deixam no Santuário de Canindé pode ser visto como uma radiografia que fotografa as doenças que afligem seus corpos e, por consequência, suas almas, com efeito, eles podem ser analisados nos âmbitos simbólicos, semiológicos e das representações sociais, a partir do que os próprios romeiros têm a dizer sobre eles. Isso sumariza que eles não se reduzem somente, em seus aspectos simbólicos, à publicização ou exposição de um milagre realizado pelo padroeiro de Canindé, pois também demonstram os vínculos e afetos entre santo e devotos e, de igual modo, as representações sociais desses objetos ex-votivos.

Os ex-votos também apontam para a materialização das aflições sociopolíticas que demonstram a morosidade enfrentada pelos romeiros para o acesso ao SUS, por exemplo, como a longa espera por cirurgias ortopédicas, sendo o sagrado um alívio para bem enfrentar essas situações dolorosas. Conclui-se que os ex-votos representam uma linguagem simbólica que transcende a devoção religiosa, comunicando aspectos sociais e culturais das experiências dos romeiros. A prática revela o vínculo profundo entre fé, saúde, gratidão e a identidade cultural do grupo, pois demonstram a relevância dos ex-votos como um espaço de expressão das carências e aspirações daqueles que buscam a recuperação da saúde do corpo e da alma.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, M. A. **Evangelizando pelas romarias**. São Paulo: Edições Paulinas, 1985.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 5. ed. Lisboa: Edições 70, 2020.
- BAZTÁN, A. A.; MARTINS, J. C. **A pesquisa qualitativa de enfoque etnográfico**. Coimbra: Grácio editora, 2014.
- BOURDIEU, P. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. Campinas: Papirus, 1996.
- CARLI, C. The ex-votos of the Sanctuary of the Holy Virgin of Succour of Ossuccio: valorization and transmission of a cultural deposit of history and faith. **Church, Communication and Culture**, v. 3, n. 3, p. 362-378, 2018.
- COUTINHO, M. P. L.; DO-BÚ, E. A. A técnica de associação livre de palavras sobre o prisma do software tri-deux-mots (version 5.2). **Revista Campo do Saber**, v. 3, n. 1, 2017.
- FONSECA, C. Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação. **Revista Brasileira de Educação**, n. 10, p. 58-78, 1999.
- JODELET, D. Representações sociais: um domínio em expansão. In D. Jodelet, **As representações sociais**. Rio de Janeiro: UERJ, 2001.
- MELO, W. C. F. Para além da devoção: o Ex-Voto entre a espontaneidade, o sintoma e o sofrimento psíquico. **Headache Medicine**, v. 4, n. 1, p. 36-39, 2013.
- Menezes, R. C. Saber pedir: a etiqueta do pedido aos santos. **Religião & Sociedade**, v. 24, n. 1, p. 46-64, 2004.
- MING-WAU, C.; TEIXEIRA, L. C.; MARTINS, J. C. O. esta de São Francisco das Chagas de Canindé, Ceará, no contexto da Pandemia de Covid-19. **Ilha Revista de Antropologia**, v. 25, n. 2, p. 63-85, 2023.
- MOSCOVICI, S. **A Psicanálise, sua imagem e seu público**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- PEREIRA, A. G. Os caminhos da etnografia: linhagens antropológicas e processos de subjetivação com campo. **Amazônica – Revista de Antropologia**, v. 15, n. 2, p. 215-230, 2023.
- PEREIRA, M. P. et al. Cefaleia e arte: ex-voto como arte da devoção e gratidão. **Headache Medicine**, v. 4, n. 1, p. 36-39, 2013.
- QUADROS, E. G. Ex-votos: uma fonte de estudo para as Ciências da Religião. **Caminhos: Revista de Ciências da Religião**, v. 18, p. 109-124, 2020.
- SOUZA, M. A. R et al. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, e03353, 2018.
- UCHÔA, E.; VIDAL, J. M. Antropologia médica: elementos conceituais e metodológicos para uma abordagem da saúde e da doença. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 10, n. 4, p. 497-504, 1994.